

MARILIA DE ANDRADE

Com formação de dançarina clássica, desde os quatro anos de idade, Marília de Andrade passou a pesquisar a dança livre a partir da leitura de alguns teóricos da consciência corporal e do contacto com a técnica de Klauss Viana, no Brasil, e de vários outros professores nos Estados Unidos.

Em 1984, durante um período de pesquisas em Nova York, sobre a arte de Isadora Duncan, conheceu pessoalmente uma de suas filhas adotivas, Maria Theresa, e teve a oportunidade de vê-la dançar. Esta foi uma experiência marcante para que passasse a compreender a dança fundamentalmente como uma manifestação do Espírito. Desde então, tem se aprofundado no estudo da técnica Duncan - que lhe foi ensinada por Jeanne Bresciani e Barbara Kane - tendo desenvolvido também um método próprio de ensino da dança livre.

Representante brasileira do Isadora Duncan International Institute, Marília de Andrade tem desenvolvido sua carreira de solista no exterior, já tendo se apresentado com sucesso na Argentina, nos Estados Unidos, e alguns países da Europa.

Em 1988, suas apresentações no Festival Isadora Duncan, em Nova York, foram avaliadas pelo renomado crítico norte-americano Don McDougall, que expressou admiração por sua força e habilidade como dançarina, poder de sua expressão emocional, criatividade como coreógrafa e fidelidade ao ideal Isadoriano de paixão e interpretação.

Marília de Andrade é professora do Departamento de Artes Corporais da Unicamp.

SARA LOPES

Atriz e diretora de teatro, Sara Lopes desenvolve pesquisas e trabalhos sobre o canto e a voz do ator.

Entre suas principais atuações como atriz, destacam-se: "O Natal na Praça" de Henri Ghéon, "O Circo Portobello", de Domingos de Oliveira, "O Berço do Herói", de Dias Gomes e "Dona Flor e seus dois Maridos", de Jorge Amado.

Como diretora, encenou as seguintes óperas: "A Flauta Mágica", de Mozart, "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e "A Moreninha", de Mahle.

Sara Lopes é atualmente professora e Vice-Chefe do Departamento de Artes Cênicas da Unicamp.

DANÇAS DE ISADORA

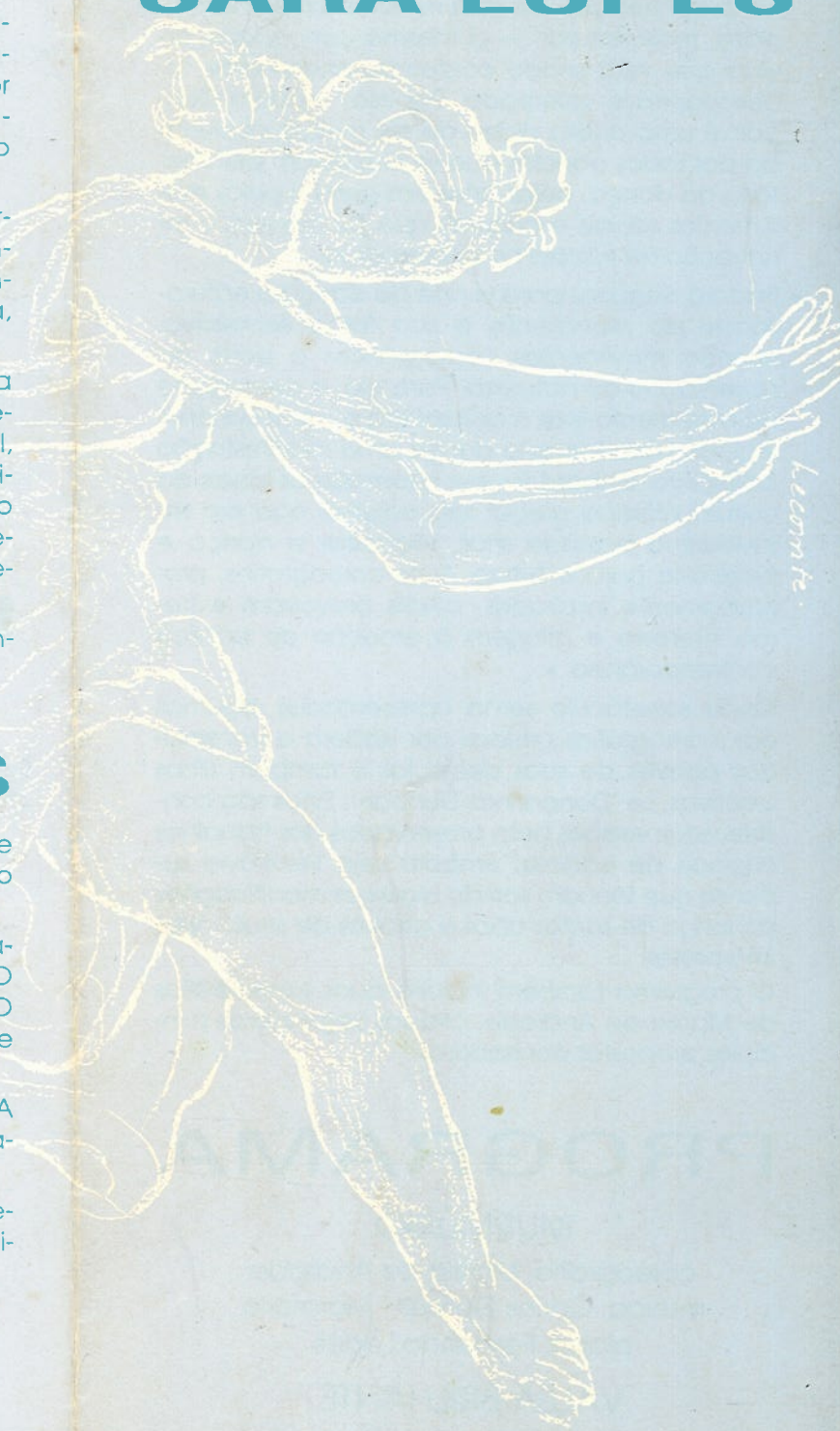
COREOGRAFIAS E TEXTO DE ISADORA DUNCAN

POR

MARILIA DE ANDRADE

E

SARA LOPES



SESC
Campinas

R. DOM JOSÉ I, 270 - BONFIM
CAMPINAS - F: 32-9299

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 1993
TEATRO DO SESC

DANÇAS DE ISADORA

Sucesso de vendas em todo o mundo, a biografia de Isadora - **Minha Vida** - até hoje emociona e suscita a admiração de seus inúmeros leitores. Muitos deles se identificam com esta artista extraordinária que revolucionou a arte da dança e confrontou os rígidos princípios morais de sua época, em nome de ideais libertários. Isadora é considerada a fundadora da dança moderna mas, suas idéias ultrapassam o limite desta arte e referem-se a questões mais amplas, como a liberdade da pessoa e sua integração consigo mesmo, com seu mundo social e com a Natureza.

Como ela mesma afirmou, sua dança refletia "umá concepção de vida mais livre, mais harmoniosa, mais natural" — a mesma concepção de vida que está sendo contemporaneamente redescoberta e valorizada. Por isso, Isadora Duncan é uma artista digna de ser melhor conhecida por todos aqueles que se interessam pela história da dança, pelas artes em geral e pelos movimentos sociais e culturais que promovem a renovação de valores no mundo atual.

Isadora resgatou para a arte da dança a naturalidade do movimento e sua força expressiva, criando movimentos coreográficos a partir da observação da natureza. Para ela, a descoberta do movimento livre e natural era o caminho privilegiado para tornar a dança uma manifestação do Espírito. Embora tivesse retomado os ideais da cultura clássica grega, seu objetivo não era reproduzir o passado mas, revitalizar a dança e projetá-la para o futuro. Suas coreografias, profundamente inspiradas, ainda provocam extremo interesse e atingem a emoção do público contemporâneo. ▶

Neste espetáculo serão apresentadas algumas das coreografias criadas por Isadora e transmitidas através de suas discípulas e também filhas adotivas, as "Dançarinas Duncan". Estas são consideradas versões bem preservadas dos trabalhos originais de Isadora, embora seja inevitável supor-se que tenham sofrido algumas modificações ao longo de tantos anos e através de seus vários intérpretes.

O programa também incluirá duas coreografias de Marília de Andrade, criadas segundo os princípios propostos por Isadora.

PROGRAMA

MURMÚRIO

coreografia: Marília de Andrade
música: Carlos Gomes - Mormorio ✕
piano: Fernando Lopes

VALSA BRILHANTE

coreografia: Isadora Duncan
versão: Jeanne Bresciani/Marília de Andrade ✕
música: Chopin - Valsa Opus 34 # 1
piano: Vladimir Ashkenazy

A MORTE E A DONZELA

coreografia: Isadora Duncan
versão: Barbara Kane
música: Chopin - Mazurka Opus 33 # 4 ✕
piano: Arturo Michelangeli

VALSA DA DOR

coreografia: Marília de Andrade
música: Villa Lobos: Valsa da Dor ✕
piano: Cristina Ortiz

MÃE

coreografia: Isadora Duncan
versão: Barbara Kane
música: Scriabin - Etude opus 2 # 1 ✕
piano: Wladimir Horowitz

REVOLUCIONÁRIO

coreografia: Isadora Duncan
versão: Barbara Kane
música: Scriabin - Etude opus 8 # 12
piano: Wladimir Horowitz

VALSAS

coreografia: Isadora Duncan
versão: Barbara Kane/ Marília de Andrade
música: Brahms - Valsas opus 39 # 1, 2, 3, 4, ✕
8, 11, 12, 13, 14 e 15
piano: Duo Crommelynck

FICHA TÉCNICA

- Roteiro, Direção e Danças:
Marília de Andrade
- Interpretação de Textos:
Sara Lopes
- Laboratório de Iluminação:
Artes Cênicas UNICAMP
- Sonoplastia:
Fabiana Gil
- Assistente de Iluminação:
Cecília Pannelli e Fabiana Gil
- Projeto e Operação de Luz:
Valmir Perez
- Divulgação e colaboração:
Antonio da Matta e
Otávio Augusto Lima
- Realização:

SESC
Campinas